

1. GESTÃO DA ERGONOMIA NA EMPRESA - uma breve referência para a sua implantação:

A implantação dos programas ergonômicos varia substancialmente dependendo do tipo de empresa e da política da organização. Mais comumente, a responsabilidade operacional desses programas é tratada pelo departamento de saúde ocupacional e segurança ou pelo departamento de Ergonomia, se este existir. Usualmente, um ou vários comitês ergonômicos (dependendo do tamanho da empresa e do número de projetos) são fundados. Um modelo comum é aquele comitê central que tem total responsabilidade pelas atividades, enquanto as responsabilidades operacionais são tomadas pelo comitê local (e.g. BAXTER e HARRISON, 1998; GLEAVES e MERCÚRIO, 1991; JOSEPH, 2003). Este comitê de trabalho normalmente consiste não somente de ergonomistas, mas também de representantes da produção e da engenharia, saúde, supervisores de produção e colaboradores.

No começo, as atividades geralmente têm sido limitadas para a avaliação reativa dos postos de trabalho, mas se o programa é bem sucedido (e tendo razoáveis recursos para ser estabelecido como um processo contínuo) as atividades são expandidas para envolver esforços proativos. Quando se investiga uma nova produção ou um novo produto, aplica-se a ergonomia proativa para a mudança do processo - de vital importância para uma futura operação com qualidade, diminuição dos problemas de saúde e satisfação.

2. AÇÕES EM UM PROGRAMA DE ERGONOMIA - objetivos básicos:

Um programa de ergonomia deve ter objetivos básicos para se definir limites de tolerância e/ou de desconforto para a execução de tarefas. Para isto recomenda-se, no mínimo, o seguinte direcionamento de seus objetivos. Os principais temas que devem ser observados nos programas devem ser:

- 1) Reduzir a força aplicada na tarefa;
- 2) Distribuir a força aplicada no trabalho;
- 3) Desenvolver a cultura da vantagem mecânica;
- 4) Eliminar posturas incorretas;
- 5) Identificar e reduzir a repetitividade das tarefas;
- 6) Enriquecer as tarefas;
- 7) Aplicar rodízios de postos e trabalho;
- 8) Identificar e eliminar as compressões mecânicas existentes nos postos de trabalho;
- 9) Reduzir o grau de tensão no trabalho;
- 10) Medidas para se melhorar a participação e envolvimento dos trabalhadores no programa; entre outras....

Fonte do texto: Avancini, Fabrício. GESTÃO DA ERGONOMIA NA EMPRESA: ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A APLICABILIDADE DA GESTÃO ERGONÔMICA EM DIFERENTES EMPRESAS INDUSTRIAIS DE MATRIZ ESTRANGEIRA QUE OPERAM NO BRASIL. Tese de Mestrado de Engenharia de Produção COPPE UFRJ. 2006.